

Terminal da Petrobras deve criar 12 mil empregos



O terminal STS08A fica em um espaço de 338,2 mil metros quadrados na Alemoa e foi arrematado pela Petrobras em leilão, em novembro do passado, por R\$ 558,2 milhões; no local, funciona hoje a Transpetro

Terminal deve gerar 12 mil empregos

Vagas diretas e indiretas são para espaço que será operado pela Petrobras ao longo de 25 anos na Alemoa; contrato já foi assinado

MAURICIO MARTINS

DA REDAÇÃO

A construção e a operação de um novo terminal de líquidos (armazenamento e movimentação de combustíveis) da Petrobras, na margem direita do Porto de Santos, devem gerar 12 mil empregos diretos e indiretos, segundo estudos feitos pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL), do Governo Federal.

O terminal ficará em um espaço de 338,2 mil metros quadrados na Alemoa (STS08A), arrematado pela Petrobras em leilão, em novembro do passado, por R\$ 558,2 milhões - valor de outorga que será repassado à Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o cais santista.

O contrato de arrendamento, assinado em 23 de março, é por 25 anos. O investimento previsto na área é de R\$ 625,7 milhões até 2026.

“Os investimentos no terminal STS08A representam a ampliação de 50% na oferta de berços na região da Alemoa, onde está concentrado o cluster (conjunto) de líquidos minerais da margem direita do Porto de Santos. Solucionam déficit histórico de capacidade instalada, assegurando o abastecimento de toda a hinterlândia (área interna) do Porto de Santos”, diz a SPA, em nota.

RECEITAS

De acordo com um comunicado ao mercado publicado feito pela Petrobras no último dia 31, a empresa estima obter receitas de R\$ 7,2 bilhões durante o período de exploração da atividade no local. Mas, além da outorga e dos investimentos, a Petrobras vai pagar à SPA mais R\$ 4,3 milhões por mês pelo direito de explorar as atividades no arrendamento e pela cessão onerosa da área e outros R\$

A TRIBUNA NÃO ESQUECE

Petrobras arrenda terminal na Alemoa

12 mil empregos diretos e indiretos serão gerados pelo novo terminal de líquidos (armazenamento e movimentação de combustíveis) da Petrobras, na margem direita do Porto de Santos, segundo estudos feitos pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL), do Governo Federal.

O terminal ficará em um espaço de 338,2 mil metros quadrados na Alemoa (STS08A), arrematado pela Petrobras em leilão, em novembro do passado, por R\$ 558,2 milhões - valor de outorga que será repassado à Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o cais santista.

O contrato de arrendamento, assinado em 23 de março, é por 25 anos. O investimento previsto na área é de R\$ 625,7 milhões até 2026.

“Os investimentos no terminal STS08A representam a ampliação de 50% na oferta de berços na região da Alemoa, onde está concentrado o cluster (conjunto) de líquidos minerais da margem direita do Porto de Santos. Solucionam déficit histórico de capacidade instalada, assegurando o abastecimento de toda a hinterlândia (área interna) do Porto de Santos”, diz a SPA, em nota.

De acordo com um comunicado ao mercado publicado feito pela Petrobras no último dia 31, a empresa estima obter receitas de R\$ 7,2 bilhões durante o período de exploração da atividade no local. Mas, além da outorga e dos investimentos, a Petrobras vai pagar à SPA mais R\$ 4,3 milhões por mês pelo direito de explorar as atividades no arrendamento e pela cessão onerosa da área e outros R\$

Sábado, 20 de novembro de 2021

A Petrobras ofereceu o lance único de R\$ 558,2 milhões pela exploração do STS08A, na Alemoa, por 25 anos. O valor será destinado aos cofres da Santos Port Authority (SPA), a estatal que administra o cais santista. No entanto, o resultado frustrou expectativas do Governo Federal, já que não houve concorrência e o lote STS08, que fica ao lado, não despertou o interesse de investidores. Para o diretor-presidente da SPA, Fernando Biral, o resultado foi positivo, pois amplia a capacidade de movimentação de combustíveis e, também pela construção de dois novos berços de atracação na Alemoa. “Temos gargalos no sistema de líquidos no Porto, estamos operando na capacidade máxima”,

9,28 por tonelada de carga movimentada.

Embora não tenha tido lance único da Petrobras, sem concorrência, o leilão do lote STS08A é considerado o maior certame de arrendamento portuário nos últimos 20 anos.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O terminal faz parte do Planejamento Estratégico da Petrobras até 2026. A companhia considera a área essencial para escoamento de produtos das quatro refinarias de São Paulo, porque a localização é estratégica, próxima dos mercados de derivados de maior liquidez no País.

Atualmente, o local é operado pela Transpetro, subsidiária da Petrobras responsável por parte do escoamento da produção das refinarias paulistas, assim como pela distribuição de parte do Gás Liquefeito de Pe-

tróleo (GLP) do Sudeste.

Conforme edital do leilão, a Petrobras precisará fazer 11 melhorias no local. Entre os investimentos previstos, estão a substituição de grandes trechos de tubulação; reparos em tanques refrigerados; automação de segurança dos piers de barcaças e novo sistema de combate a incêndio, com novas bombas.

Obras maiores também são obrigatórias, como 14 novos braços de carregamento (utilizados para transferir produtos líquidos entre o pier e o navio) para os dois berços (locais de atracação dos navios) existentes, substituindo os que estão operando desde 1973, além da construção de dois novos berços.

Será feita ainda a melhoria do sistema de drenagem e tratamento de efluentes.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar **Caderno:** A **Página:** 8